



**GEDES**

Grupo de Estudos de Defesa  
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE  
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

**INFORME BRASIL Nº 43/2015**  
**Período: 21/11/2015 – 27/11/2015**

**GEDES - UNESP**

- 1- Uso de helicóptero da Força Aérea Brasileira pela presidenta da República tem causado incômodo devido a ajuste fiscal
- 2- Julgamento referente à usina nuclear de Angra 3 foi transferido para o Rio de Janeiro
- 3- Diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência e Ministro-chefe da Secretaria de Governo defenderam importância de prevenção ao terrorismo no Brasil
- 4- Lei que elimina a necessidade de vistos aos estrangeiros durante os Jogos Olímpicos de 2016 foi aprovada
- 5- Exército será usado no combate ao mosquito *Aedes aegypti*
- 6- Marinha monitorará o Rio Doce pelos próximos meses

1- Uso de helicóptero da Força Aérea Brasileira pela presidenta da República tem causado incômodo devido a ajuste fiscal

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o uso regular do helicóptero VH-35 pela presidenta da República Dilma Rousseff para se deslocar da Base Aérea de Brasília até o Palácio da Alvorada tem causado divergências com a Força Aérea Brasileira (FAB). O motivo do incômodo é o ajuste fiscal anunciado no dia 14/09/15 por Rousseff, visto que a FAB sofreu, juntamente com diversos outros ministérios e pastas, cortes de verba e os gastos desses voos são contabilizados na conta do serviço aéreo militar. Segundo o jornal, a queixa é de que os recursos gastos nas viagens de Rousseff poderiam estar sendo direcionados para o treinamento de pilotos e com demais equipamentos para uso da FAB. Com base em informações divulgadas sobre os gastos da versão civil do modelo utilizado para transportar a presidenta, o EC-135. *O Estado* informou que, no trajeto de cerca de 5 minutos que percorre o helicóptero da Base Aérea ao Palácio do Planalto, se gasta em torno de R\$ 1 mil utilizando o modelo civil, visto que os gastos contabilizados em uma hora de voo do modelo militar são de R\$ 12 mil a R\$ 13 mil. Segundo o jornal, desde o reajuste fiscal, Rousseff já utilizou o avião 28 vezes, em “um trajeto que poderia ser feito de carro”. Seus antecessores na presidência, Luiz Inácio Lula da Silva e Fernando Henrique Cardoso, utilizaram o recurso em menor frequência, conforme informou o periódico. A assessoria de imprensa do Palácio do Planalto não se manifestou quanto aos gastos e nem divulgou o real orçamento da operação, visto que se trata de uma questão relacionada à segurança de Rousseff. (*O Estado de S. Paulo* – Política – 23/11/15)

## 2- Julgamento referente à usina nuclear de Angra 3 foi transferido para o Rio de Janeiro

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu transferir para a Justiça Federal - Seção Judiciária do Rio de Janeiro o julgamento referente ao esquema de corrupção na construção da usina nuclear de Angra 3, coordenada pela empresa Eletrobrás Termonuclear S/A. De acordo com o jornal, o caso estava sendo julgado no estado do Paraná, no âmbito das investigações da Operação Lava Jato, mas o ministro do STF, Teori Zavascki, afirmou que o processo seria transferido para o Rio de Janeiro, local onde a obra está em andamento. A Seção Judiciária do Rio de Janeiro informou que a única novidade no caso foi a decisão de transferir os acusados para a cidade do Rio de Janeiro. Segundo *O Estado*, o presidente afastado da empresa, almirante reformado Othon Luiz Pinheiro da Silva, será transferido para o Presídio Militar do 1º Distrito Naval devido à sua patente. (*O Estado de S. Paulo* - Política - 24/11/15)

## 3- Diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência e Ministro-chefe da Secretaria de Governo defenderam importância de prevenção ao terrorismo no Brasil

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Wilson Trezza, e o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Ricardo Berzoini, afirmaram que o Brasil não é um alvo do terrorismo internacional, mas que o país deve tomar as providências necessárias diante da “preocupação de o Brasil se tornar alvo durante os Jogos Olímpicos” no ano de 2016. *O Estado* afirmou que ambos destacaram a importância da cooperação entre os países como algo fundamental para o combate ao terrorismo no país. Trezza afirmou que “não há temor” de possível ataque terrorista ao Brasil durante as Olimpíadas, mas que existe um trabalho de prevenção e que a Abin trabalha monitorando “alvos” do terrorismo “em fronteiras ou entre refugiados” e que “não há indício de célula do Estado Islâmico ou qualquer outro grupo de terror no país”. De acordo com Trezza, existe um sistema de monitoramento no país referente à entrada de estrangeiros, mas que “a pessoa responsável pelo ato de terror não precisa ser estrangeiro” e que a principal ameaça aos jogos é o “crime comum”. O diretor-geral afirmou que apesar de a ameaça terrorista ser baixa no país, outros dez países considerados alvos de alto risco estarão presentes nas Olimpíadas no Brasil, sendo eles Canadá, EUA, Egito, França, Grã-Bretanha, Irã, Iraque, Israel, Rússia e Síria, o que levaria a uma elevação da atenção referente ao tema. (*O Estado de S. Paulo* - Internacional - 24/11/15)

## 4- Lei que elimina a necessidade de vistos aos estrangeiros durante os Jogos Olímpicos de 2016 foi aprovada

De acordo com periódico *O Estado de S. Paulo*, a presidenta da República, Dilma Rousseff, sancionou a lei aprovada pelo Congresso Nacional que permite a entrada de estrangeiros no Brasil durante os Jogos Olímpicos do Rio de 2016, sem a necessidade do visto. A medida vai contra a tendência global de segurança e maior fiscalização dos fluxos migratórios, consequência do ataque terrorista causado pelo grupo autodenominado Estado Islâmico na cidade de Paris, na França, no dia 13/11/15. A presidenta, no entanto, declarou que a decisão não colocará o país em risco, já que existem outros métodos de controle de migrações. Com essa lei, o governo espera incentivar e facilitar a entrada de atletas e turistas, principalmente

de países como Estados Unidos, Canadá, Japão, Austrália e China. Segundo *O Estado*, as Forças Armadas afirmaram acreditar que a decisão demandaria maior cautela, sendo que, para o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, general José Carlos de Nardis, a proposta “deveria ser revista, face a nova situação e conjuntura”. Além disso, o diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Wilson Trezza, declarou que “a possibilidade de prática de um atentado não dependeria de um visto”, no entanto, reconheceu que a ausência desse facilitaria possíveis ocorrências. A Secretaria de Grandes Eventos do Ministério da Justiça e do Turismo também defenderam a nova lei, que beneficiará aqueles que chegarem ao Brasil entre os meses de junho e setembro de 2016, tendo como prazo de estadia 90 dias, não prorrogáveis. O visitante não necessitará comprovar a compra dos ingressos para os Jogos. (*O Estado de S. Paulo - Internacional - 25/11/15*)

#### 5- Exército será usado no combate ao mosquito *Aedes aegypti*

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o ministro da saúde, Marcelo Castro, discutiu com a Casa Civil o uso do Exército para reforçar o combate contra o mosquito *Aedes aegypti*, vetor do vírus Zika, que se relaciona à Síndrome de Guillain-Barré e ao aumento dos casos de microcefalia no Brasil. Secretários estaduais de saúde, reunidos na capital federal Brasília, expressaram preocupação. O secretário adjunto de Saúde de São Paulo, Wilson Modesto Pollara, apontou a necessidade de cuidados para reduzir os criadouros do mosquito como única estratégia possível no momento. (*O Estado de S. Paulo - Metrópole - 26/11/15*)

#### 6- Marinha monitorará o Rio Doce pelos próximos meses

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o navio hidro-oceanográfico Vital de Oliveira, considerado a principal e mais moderna embarcação de pesquisa da Marinha, chegou, no dia 25/11/15, ao litoral do estado do Espírito Santo. A embarcação realizará o monitoramento diário do Rio Doce pelos próximos quatro meses, durante o período de chuvas, após o desastre ambiental causado pela quebra da barragem da empresa Samarco no estado de Minas Gerais. (*O Estado de S. Paulo - Metrópole - 26/11/15*)

### **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

**Equipe:**

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBITI); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PROEX); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais)